

Cidade

Fernando Henrique chega hoje

Presidente libera verbas para o Porto de Sepetiba no Rio e segue de helicóptero para Petrópolis, onde almoça com empresários

A visita de Fernando Henrique Cardoso a Petrópolis vai começar, na verdade, pelo Rio. Hoje às 10h, o presidente estará no Porto de Sepetiba, município da Itaguaí (Baixada Fluminense), onde anuncia a liberação de R\$ 19,7 milhões para obras de conclusão do terminal, uma das maiores bandeiras políticas do governo Marcello Alencar. O dinheiro corresponde à primeira parcela dos R\$ 150 milhões que serão repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) até o final do ano que vem.

O contrato para o financiamento foi assinado há cerca de duas semanas com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), mas só agora os recursos poderão ser liberados. Para isso, o presidente teve que baixar uma Medida Provisória, publicada no *Diário Oficial da União* de ontem, em que se torna avalista da operação. Pela trâmites normais, o contrato seria inviável, já que a lei impõe de financiamentos públicos a empresas que constam do Cadastro de Inadimplência da União (Cadin), como a CDRJ.

A meta é transformar o porto no único do país a funcionar com o transbordo de carga. Ou seja, receber navios de última geração. O porto teria capacidade para receber 6 mil *contêineres* e redistribuir os produtos em embarcações menores para os demais terminais brasileiros. Hoje, Sepetiba funciona basicamente com a importação de cárculo (3 milhões toneladas/ano) para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e alumina (33 mil toneladas/ano) para a Vale.

A cerimônia toda não deve tomar mais de uma hora do dia do presidente, que, em seguida, inicia a parte agradável de seu primeiro fim de semana após a vitória da reeleição: embarca num helicóptero da Força Aérea Brasileira para o Palácio da Alvorada.

Depois de uma rápida passagem no Palácio Rio Negro, no Centro, sua residência oficial na Serra, o presidente participa de uma solenidade no Hotel Quitandinha, que reviverá hoje, por quatro horas, seus tempos de glamour. No antigo cassino, centena de empresários, secretários estaduais e prefeitos fluminenses estarão reunidos desde às 10h30 em torno do ex-ministro das Minas Energia, Eliezer Batista, que fará

Almoço — O presidente deve chegar lá às 12h30 e encerrará encontro, ao lado do governador Marcello Alencar e do presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. Em seguida, ele participa de um almoço para 700 convidados no hotel

Anfitrião de um coquetel, noite, para saudar a visita de Fernando Henrique Cardoso, o prefeito Leandro Sampaio (PSD) teve que ter muito jogo de cintura para selecionar os 200 convidados que, hoje à noite, vão desfrutar da companhia do presidente no palácio que é sede da Empresa

Turismo de Petrópolis (Petrot) — um prédio histórico que pertenceu ao Barão de Mauá, Centro Histórico

Centro Histórico.
Os convites viraram alvo
uma renhida disputa entre
emergente classe média da Serra
os herdeiros da aristocracia loca-
— todos ávidos para entrar
seleto grupo que compartilhará
salões com Fernando Henrique
sua corte.

Em busca do precioso salvo-conduto para ingressar no Palácio Barão de Mauá, muitos candidatos ligavam ontem para o gabinete de Leandro Sampaio e para a Petrotur. "O telefone não parou, contou o presidente da empresa, Antônio Neves.

Estrangeiro — Houve quem pedisse convite dizendo que dispensaria a proximidade de FH. “Não vou nem chegar perto. Só vou olhar de longe”, implorou há alguns dias, um senhor ao p

na alguns dias, um senhor ao presidente da Petrotur. Ele não conseguiu. Sem dar nomes, Antônio Neves contou que uma senhora da sociedade local, insatisfeita com o ganho apenas seu convite, resolveu se fez de rogada: "Preciso de centro para um casal de amigos estrangeiros. Eles adorariam apertar a mão do presidente do Brasil."

Fernando Henrique Cardoso, a primeira-dama, Ruth Cardoso, sairão do coquetel com pelo menos dois presentes. Do prefeito Leandro Sampaio, o casal ganhará uma pintura com a fachada amarela do Palácio Rio Negro, artista plástica Lúcia Cavaco, presidente da Câmara de Diretores Lojistas (CDL) e secretário municipal de Administração, Cílio Infante Vieira, eles vão receber uma madona de prata do escultor José Sá Peixoto. A obra foi adicionada por R\$ 3,5 mil — a família do falecido artista queria R\$ 1 mil, mas uma choradinha de Cílio garantiu o abatimento.

lio garantiu o abatimento.

Com lotação esgotada nos hotéis do Centro — nada menos que 640 leitos, quase todos reservados para funcionários da presidência, empresários e políticos, Petrópolis recebe Fernando Henrique com bandeirinhas verdes marelhas nas lojas da Rua do Imperador, a principal da cidade, em diárias de hospedagem, almoços e jantares nos restaurantes durante os três dias da estada presidencial, a injecção de dinheiro na economia petropolitana será de R\$ 500 mil, estimou o presidente da Petratur.

□ O Palácio das Laranjeiras
gostou ontem mais um encontro
histórico — o das primeiras-
mas da república e do samba.
na Neuma, matriarca da M
gueira, mostrou a dona Ruth
projetos sociais desenvolvidos p
escola , como o Vem pra M
gueira , que profissionaliza
crianças e a nova fase, intitulada
Espaço Praça Onze e Oficina
Carnaval. Foi uma hora de
contração e troca de elogios.
final, as duas já eram íntimas:
ram muitos abraços e até dividiram
o ventinho que saía do leque.
Dona Neuma — um recurso in
riro para tentar minimizar o f
calor que fazia no salão do palácio.

Um fim de semana na cidade imperia

7 Almoco

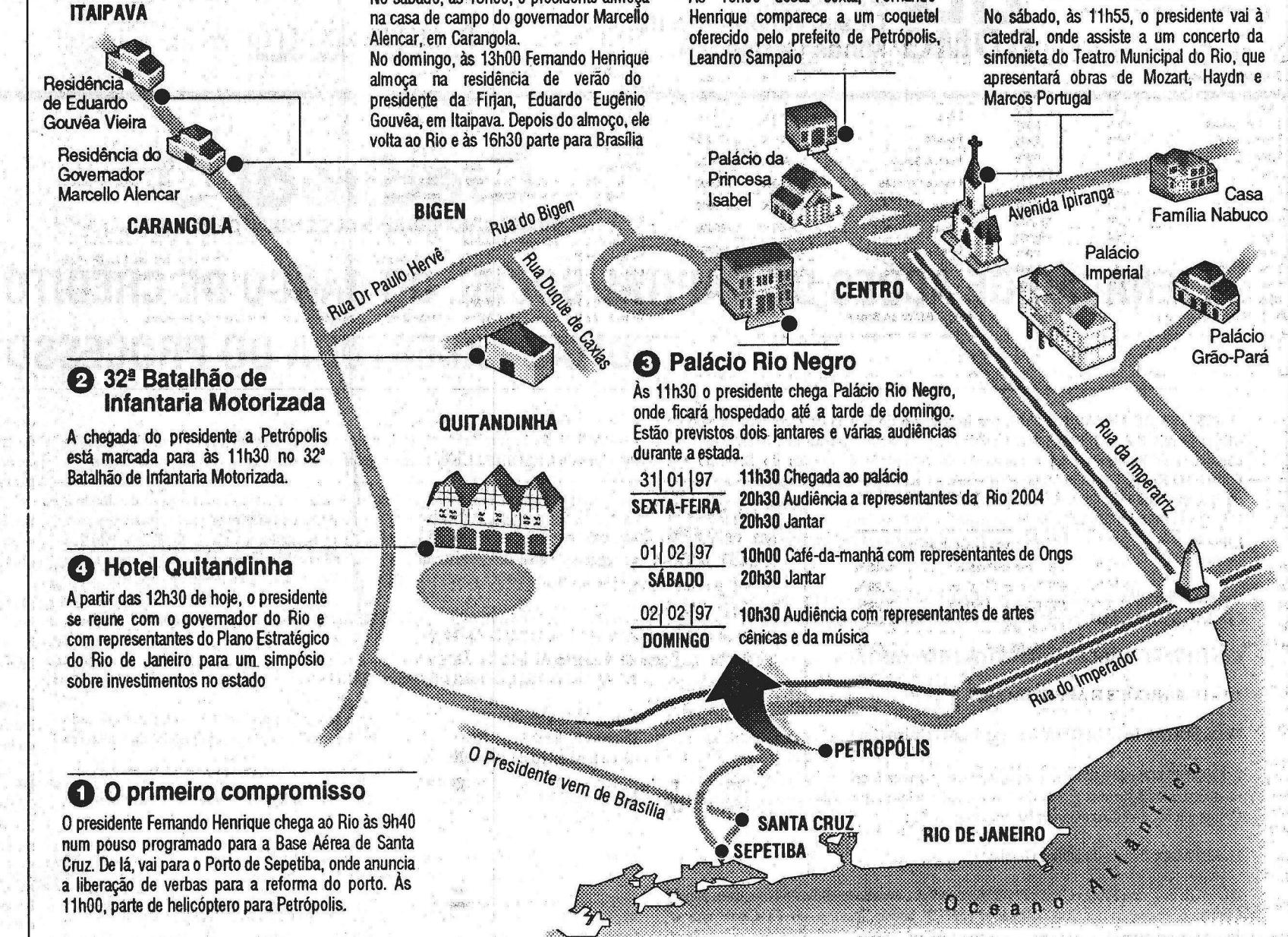
No sábado, às 13h00, o presidente almoça na casa de campo do governador Marcelo Alencar, em Carangola. No domingo, às 13h00 Fernando Henrique almoça na residência de verão do presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa, em Itaipava. Depois do almoço, volta-se Rio e às 16h30 parte para Belo

5 Casa Barão de Mau

Às 18h00 desta sexta, Fernando Henrique comparece a um coquetel oferecido pelo prefeito de Petrópolis, Leandro Sampaio.

6 Catedral de São Pedro de Alcântara

No sábado, às 11h55, o presidente vai à catedral, onde assiste a um concerto da sinfonieta do Teatro Municipal do Rio, que apresentará obras de Mozart, Haydn e Marcos Portugal.



1 O primeiro compromisso

O presidente Fernando Henrique chega ao Rio às 9h45 num pouso programado para a Base Aérea de Santa Cruz. De lá, vai para o Porto de Sepetiba, onde anuncia a liberação de verbas para a reforma do porto. Às 11h00, parte de helicóptero para Petrópolis.